

O IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVOS FISCAIS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO NA MESORREGIÃO SUL GOIANO ENTRE 1980- 2015

Wesley Hanzabro Gomes de Watanabe¹
Joana D'arc Bardella Castro²

Acadêmico do curso de Economia da Universidade Estadual de Goiás¹.
Professora orientadora do curso de Economia da Universidade Estadual de Goiás².

Introdução

Com o processo recente de industrialização e globalização no Brasil, cada vez se torna mais necessário o estudo de como esses processos se deram no interior do país e principalmente na Mesorregião Sul Goiano que é o cenário deste trabalho. Com a crise fiscal ocorrida na década de 1980, o ritmo da economia nacional caiu drasticamente devido ao endividamento público que levou as políticas econômicas no âmbito federal serem em sua totalidade estabilizadoras. A crise econômica dos anos 1980 criou a necessidade dos Estados brasileiros em diversificar a sua economia e uma das principais ferramentas foi a isenção fiscal para o setor industrial.

O início da década de 1990 é conhecida como a década das “guerras Fiscais” no qual os Estados brasileiros faziam um “leilão” oferecendo as melhores condições fiscais para as indústrias instalarem as suas empresas em seus Estados. O Estado de Goiás vem fazendo uso dos incentivos fiscais de forma sistematizada desde o ano de 1984 quando foi implementado o programa FOMENTAR e desde então foram criadas varias instituições de apoio ao fomento da industrialização em todo o Estado. Os incentivos fiscais oferecidos eram principalmente através dos impostos indiretos sendo o principal deles o ICMS, no qual o governo dava isenção de parte do imposto a recolher durante determinado período de tempo.

O objetivo do trabalho é apresentar como as políticas públicas de incentivos fiscais impactaram no desenvolvimento socioeconômico e qual a importância da industrialização no processo para a ocorrência desse fenômeno. O trabalho também busca analisar os principais fatores que tornou possível o desenvolvimento da indústria no Sul Goiano; Descrever a realidade que se apresenta a Mesorregião no período determinado na pesquisa. Comparar as mudanças sofridas pela Mesorregião no período apresentado; Compreender os motivos que causaram a disparidade da industrialização nos demais municípios da Mesorregião e Verificar

como a concentração industrial em poucas cidades da Mesorregião gera externalidades em outras partes da mesma;

Referencial Teórico

Devido às transformações geopolíticas que o Brasil passou na década de 1980 surgiu a necessidade de atualizar o modelo de divisão regional. A divisão regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões foi aprovada pela presidência do IBGE através da resolução PR-51 do dia 31 de julho de 1989 (IBGE, 1990).

O conceito de Mesorregião é definido pelo IBGE como:

Entende-se por Mesorregião, uma área individualizada em uma Unidade da Federação, que apresenta formas de organização do espaço geográfico definidas pelas seguintes dimensões: o processo social, como determinante, o quadro natural, como condicionante e, a rede de comunicação e de lugares, como elemento da articulação espacial. Estas três dimensões possibilitam que o espaço delimitado como mesorregião tenha uma identidade regional. Esta identidade é uma realidade construída ao longo do tempo pela sociedade que ali se formou (IBGE, 1990, p. 8).

No dia 05 de Junho de 1990 entrou em vigor a Resolução PR nº 11 que conforme a classificação do IBGE, os 246 municípios do Estado de Goiás seriam agrupados em 5 Mesorregiões geográficas e 18 Microrregiões geográficas

A Mesorregião Sul Goiano é a maior Mesorregião do Estado de Goiás e compreende uma área de 131.579,001 Km². É a segunda Mesorregião mais populosa do Estado com 1.272.621 habitantes de acordo com o censo demográfico do IBGE do ano de 2010 e representa aproximadamente 21% da população residente de Goiás. A Mesorregião Sul Goiano é a segunda Mesorregião mais importante do Estado economicamente, só perdendo para a Mesorregião Centro Goiano. O PIB da Mesorregião Sul Goiano em 2010 foi de R\$ 32.240.512 Mil. O PIB da Mesorregião Centro Goiano em 2010 foi de R\$ 56.874.613 Mil.

Segunda Souza (2002) a política pública surgiu nos Estados Unidos de forma sistematizada e racional. Para Lynn (1980) política pública é ação do governo que irá gerar consequências específicas. Segundo Mead (1995) política pública pode ser definida como a ciência que estuda a atuação do governo em questões públicas. As políticas públicas de incentivos fiscais em Goiás a partir da década de 1980 ganharam grande relevância no Estado por ser o principal fator de fomento da industrialização no Estado.

A criação do programa Fomentar através da Lei nº 9.489 do ano 1984, foi um divisor de águas no setor industrial goiano, pois criava incentivos para as indústrias instalarem as suas plantas no Estado. O programa Fomentar trouxe uma transformação no núcleo industrial goiano. O Estado de Goiás saiu de um perfil agropecuário para industrial. No dia 18 de janeiro de 2000, foi instituído pela Lei estadual n. 13.591, o Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (Produzir). O Produzir veio como uma medida para substituir o Fomentar. O Produzir, assim como o Fomentar tinha a preocupação de desenvolver a indústria local, diversificar o parque industrial goiano, diminuir a disparidade das regiões industrializadas, além de dar incentivos fiscais para a alocação de empresas em território goiano.

A participação do setor industrial na economia goiana em meados da década de 90 era de aproximadamente 20% do PIB. Em 2011, a participação industrial no PIB aumentou para 26,8%. Esse crescimento é resultado de vários fatores, mas o principal fator que alavancou esse crescimento foram as políticas industriais de incentivos fiscais. Desde 1984 quando as políticas públicas de incentivos fiscais foram usadas como instrumento de fomento da indústria no Estado, os índices socioeconômicos vêm apresentando melhoras significativas na Mesorregião Sul Goiano, embora algumas externalidades ficaram mais evidentes.

Metodologia

Em relação a tipologia de pesquisa do problema a ser estudado, será utilizado a pesquisa qualitativa. Segundo Gil (1999) na pesquisa qualitativa observa-se análises mais profundas em relação ao fenômeno a ser estudado. A pesquisa qualitativa consegue descrever de melhor forma a interação das variáveis que possibilitaram o desenvolvimento da Mesorregião Sul Goiano, além de entender as particularidades das variáveis que compõem o estudo. Quanto à metodologia a ser utilizada faz-se a opção pelo método indutivo. O método indutivo será utilizado, pois se adequa melhor nas Ciências Sociais e principalmente na economia. Como a pesquisa a ser estudada irá analisar os fatores que possibilitaram o desenvolvimento da indústria na Mesorregião Sul Goiano, o método indutivo é o mais indicado, porque partirá das questões particulares da Mesorregião até chegar às questões gerais.

Analisado o problema do estudo, a pesquisa pode ser classificada como do tipo descritiva, pois é o tipo de pesquisa que mais se adequa ao problema do trabalho.

Resultados e Discussões

Com o passar dos anos fica evidente como as políticas públicas de incentivos impactaram positivamente no desenvolvimento econômico da Mesorregião Sul Goiano. A indústria no Sul Goiano vem se fortalecendo a cada ano. O valor adicionado bruto a preços básicos do setor industrial cresceu de 3.345.159 bilhões no ano de 2002 para 11.387.190 bilhões no ano de 2014. O PIB a preço correntes saltou de 13.139.719 bilhões em 2002 para 48.812.163 bilhões em 2014. O número de empregos formais por setores na Mesorregião Sul Goiano apresentados na tabela 1 evidência o crescimento do setor industrial na Mesorregião Sul Goiano em relação ao Estado de Goiás sendo o sendo setor que mais emprega na Mesorregião.

Tabela 1- Número de Empregos Formais por Setores – Mesorregião Sul Goiano – 2010

Mesorregião	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços e Administração Pública	Agropecuária	Total
Sul Goiano	62.358	8.806	51.663	97.658	42.892	263.377
Sul Goiano (%)	23,6%	3.3%	19,6%	37%	16,2%	100%
Goiás	221.289	76.504	251.159	682.993	81.696	1.313.641
Goiás (%)	16,8%	5,8%	19,1%	51,9%	6,2%	100%

FONTE:RAIZ/IMT(2011)

O índice de Gini que mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita que pode variar entre 0 a 1 e que quanto mais perto de 0, melhor a distribuição de renda e mais perto de 1, maior a concentração de renda. Na Mesorregião Sul Goiano o índice Gini saiu de 0,54 em 1991 para 0,49 em 2010. O IDHM que é um índice composto por três das mais importantes áreas do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda mostraram grande evolução na Mesorregião Sul Goiano saindo de 0,440 no ano de 1991 para 0,710 no ano de 2010.

Conclusões

Com o recente processo de industrialização e globalização que o Estado de Goiás e a Mesorregião Sul Goiano vêm passando nas ultimas décadas cada vez é mais necessário entender quais fatores são os responsáveis por esse processo. Com o advento das políticas públicas de incentivos fiscais de forma mais ampla a partir da década de 1980, a dinâmica econômica do Sul Goiano vem se transformado rapidamente. Os índices socioeconômicos vêm melhorando gradativamente.

Apesar de todos os benefícios causados pelas políticas públicas de incentivos fiscais nas últimas décadas, algumas externalidades ficam mais evidentes. A concentração industrial em poucas cidades do Sul Goiano geram algumas distorções socioeconômicas como a transformação de alguns municípios em cidades dormitórios sem perspectiva de desenvolvimento, assim criando disparidades entre os municípios mais industrializados e os não industrializados. Os incentivos fiscais como instrumento da industrialização vem sendo a maior ferramenta de fomento a indústria e apesar das externalidades vem cumprindo a sua função de incentivar a industrialização no Sul Goiano.

Referências

- IBGE. **Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas**. Rio de Janeiro, 1990.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** – 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LYNN, L. E. **Designing Public Policy: A Casebook on the Role of Policy Analysis**. Santa Monica, Califórnia. 1980.
- MEAD, L. M. **Public Policy: Vision, Potential, Limits, Policy Currents**. Fevereiro: 1-4. 1995.
- SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: Conceitos, Tipologias e Sub-Áreas**. Brasil, 2002.